

Informação Geral

Há 21 dias, quando publicamos o nosso último relatório sobre a situação da COVID-19, Moçambique acabava de passar dos mil casos. Hoje existem 1808 casos, um aumento de 737 casos. Quando o primeiro caso da COVID-19 foi anunciado, a 22 de Março, levou três meses para atingir o limiar de 600 casos infectados confirmados. Este cenário mostra a rapidez com que a pandemia acelera em Moçambique. Mas também revela o aumento da capacidade de testagem, que já não é feito apenas em Maputo; agora está a ser feita também em outras três províncias, nomeadamente Sofala, Nampula e Cabo Delgado. Houve também uma mudança no epicentro, que passou de Nampula e Cabo Delgado para a província e cidade de Maputo. Maputo tem actualmente 692 casos, seguidos por Cabo Delgado, com 444, e Nampula, com 408 casos. Em relação às mortes por COVID-19, foram registadas mais três (3) desde nosso último relatório, elevando o número total de mortes para 11 devido à pandemia em Moçambique, mais duas outras por outras causas. Até o momento, 638 pessoas recuperaram da doença.

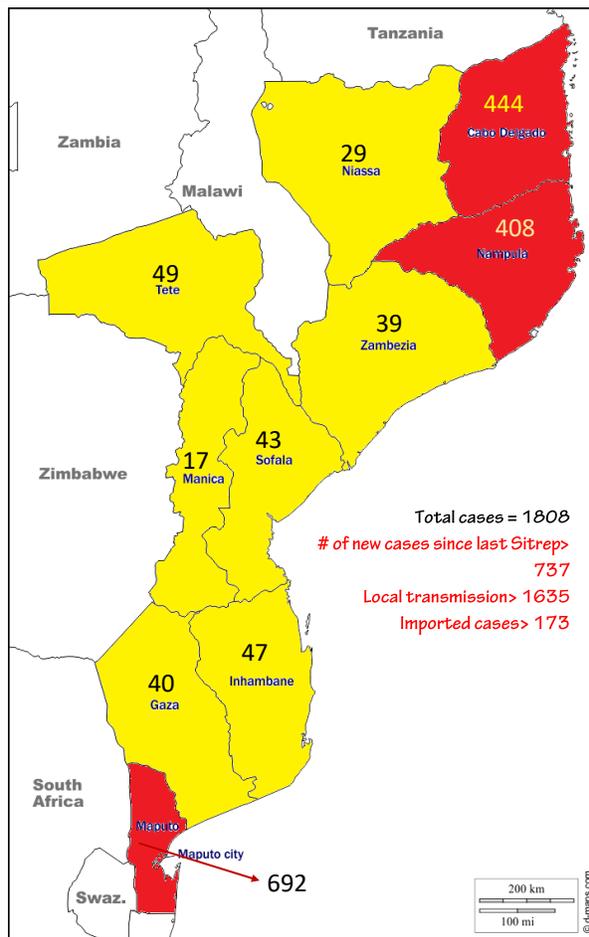
Com o retorno regular de moçambicanos que vivem na África do Sul, que fogem das medidas mais restritivas em curso naquele país, juntamente com alguns ex-prisioneiros que beneficiaram do perdão presidencial para aliviar as penitenciárias na África do Sul, o número de casos importados também aumentou. De 83 relatados há 21 dias, há actualmente 173 casos..

O Governo considera que a cidade de Maputo; as províncias de Gaza, Tete, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado são de alto risco e as restantes (províncias de Maputo, Inhambane, Manica, Sofala e Niassa) apresenta um risco moderado. Para esta avaliação, quatro critérios são combinados: taxa de infecção, número de casos na última semana, número de exames realizados e taxa de letalidade.

No dia 29 de Julho, o Presidente da República anunciou o fim do Estado de Emergência após quatro meses consecutivos de vigência, o máximo permitido pela Constituição de Moçambique, com medidas restritivas de nível 3. O Presidente também declarou que submeteria à Assembleia da República o Relatório sobre a implementação do Estado de Emergência e que, nos próximos dias, novas medidas serão anunciadas para conter a transmissão da pandemia. Sublinhou estar satisfeito porque as medidas implementadas achataram a curva de infecção e esse era um dos principais objectivos. Enquanto isso, ele instou o povo a continuar seguindo as medidas adoptadas nos últimos meses durante a vigência do Estado de Emergência. Antes do final do Estado de Emergência, o Presidente Nyusi falou para a nação, no dia 16 de Julho, na sua avaliação a meio do mês, anunciando que as aulas não seriam mais retomadas no dia 27 de Julho, como anunciado inicialmente, porque as escolas não preenchem as condições para uma reabertura segura.

Enquanto isso, o governo expandiu a sua capacidade de teste com a abertura de um novo laboratório em Pemba. Assim, os testes são realizados em Maputo, Sofala, Nampula e Cabo Delgado, os dois últimos com transmissão comunitária.

Apesar da aceleração dos casos da COVID-19 no país, Moçambique está entre os países da África Austral com as taxas mais baixas de pessoas infectadas, atrás apenas de Angola e da Tanzânia. Da mesma forma, tem uma baixa taxa de mortalidade. Segundo o Ministério da Saúde (MISAU), o país possui 52 casos por milhão de habitantes. A taxa de mortalidade é de cerca de 0,7%. O MISAU afirma que os principais desafios são a necessidade de continuar a consciencializar os cidadãos sobre a importância do pleno cumprimento das medidas impostas sob o Estado de Emergência e das medidas preventivas contra a COVID-19; e o movimento constante de pessoas entre províncias e distritos. O governo também se preocupa em adquirir equipamentos de



proteção individual para melhorar a prevenção entre os profissionais de saúde que representam uma parcela considerável dos infectados.

Situação Epidemiológica em Moçambique a 30 de Julho de 2020

1.552.020 TOTAL RASTREADOS ▲ +8.651	3.308 PASSAGEIROS EM QUARENTENA ▼ -112	1.808* CASOS REGISTRADOS (60 nas Últimas 24 h) ▲ +60	638 CASOS RECUPERADOS (22 nas últimas 24 h) ▲ +22	1.635 TRANSMISSÃO LOCAL ▲ +53	56.160 TOTAL TESTADOS (949 nas Últimas 24 h) ▲ +949
1.552.020 TOTAL ENTRADOS ▲ +8.651	24.286 CUMULATIVO QUARENTENA ▲ +45	1.157 CASOS ACTIVOS ▲ +60	4.220 CONTACTOS (24 altas últimas 24h) ▲ +128	173 CASOS IMPORTADOS ▲ +6	54.352 TOTAL TESTES NEGATIVOS ▲ +889

A Save the Children continua a dar sua contribuição, respondendo aos apelos do Governo, especialmente com relação às acções de consciencialização da comunidade sobre medidas preventivas, apoiando o fornecimento de equipamentos de protecção e apoiando os esforços para um retorno seguro às aulas. A nossa campanha de rádio e televisão, que está chega ao fim este mês de Julho, atingiu mais de 16 milhões de pessoas.

ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Governo

Um dos principais tópicos em discussão na última fase do Estado de Emergência é a retomada das aulas, programada inicialmente para 27 de Julho, mas adiada *sine die* devido ao mau estado das condições de higiene na maioria das escolas do país. No entanto, o governo anunciou que dentro de um período estimado de 90 dias poderá concluir as intervenções necessárias em 667 escolas secundárias e 15 institutos de treinamento de professores, nomeadamente a reabilitação e construção de sanitários e sistemas de abastecimento de água. Só depois disso irá se trabalhar com as escolas primárias. Para esse fim, o Governo dispõe de 3,5 mil milhões de meticais para a conclusão deste trabalho, que já foi iniciado. Outras acções nas quais o governo está envolvido actualmente no âmbito do COVID-19 são:



Apresentação dos resultados da pesquisa sero-epidemiológica em Pemba, Cabo Delgado.

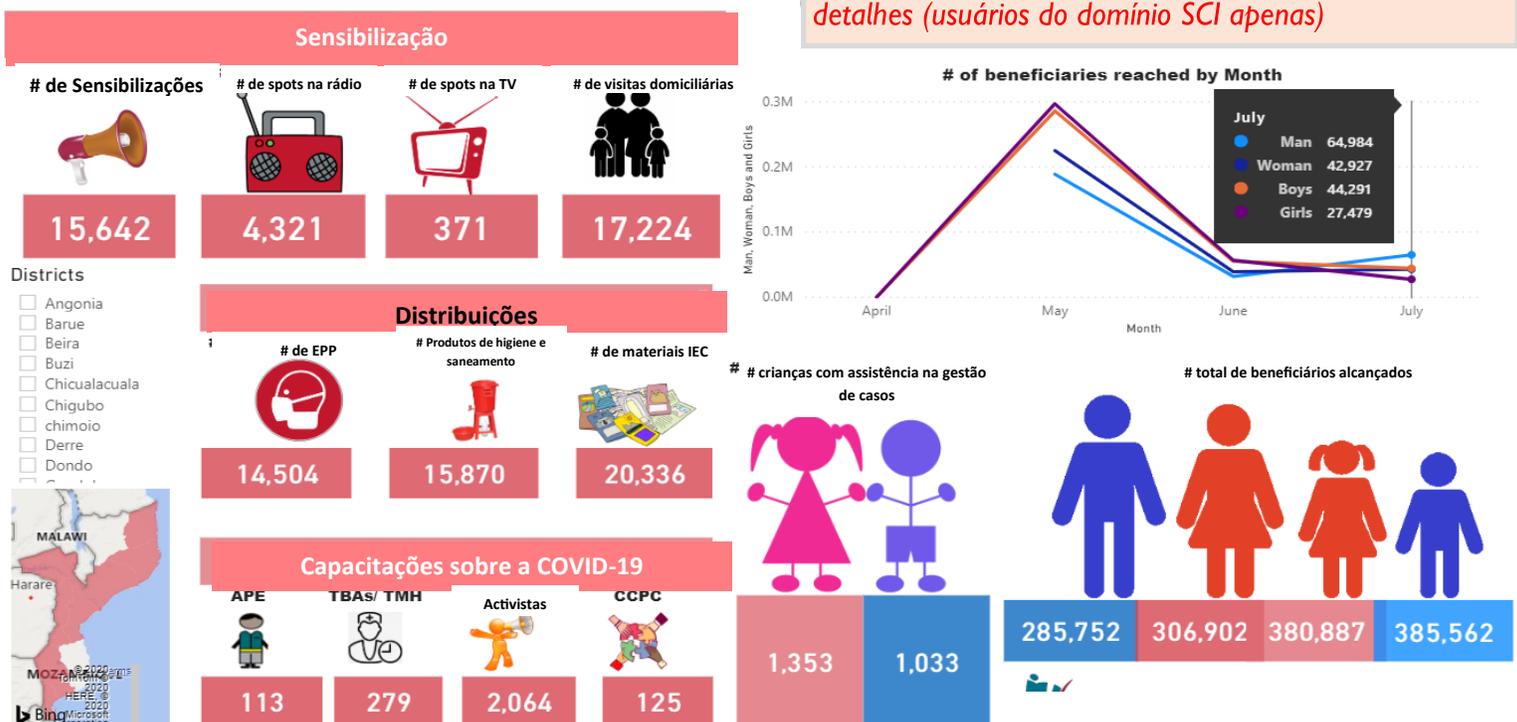
- Entre 6 e 21 de Julho, foi realizado o inquérito sero-epidemiológico COVID-19 em Pemba, Cabo Delgado, com o objectivo de identificar os locais com maior circulação do vírus na cidade, bem como os grupos profissionais mais expostos. Foi o segundo deste tipo, depois de Nampula. Ambas as cidades têm transmissão comunitária. Os resultados revelaram que 2,5% da população estudada, ou 1 em cada 40 indivíduos analisados, foram expostos ao vírus. A soroprevalência encontrada em Pemba é 50% menor do que a registrada na pesquisa realizada na cidade de Nampula, que era de aproximadamente 5%.

- O Centro de Biotecnologia da Universidade Eduardo Mondlane foi reactivado para auxiliar o Instituto Nacional de Saúde na extração de material genético para o diagnóstico de casos suspeitos de COVID-19. Tem a capacidade de testar 200 amostras usando a tecnologia RT-PCR em tempo real. Este centro aumentará a capacidade de teste em Maputo.

- Um voo humanitário entre Moçambique e Portugal chegou a Maputo no dia 29 de Julho, trazendo de volta para casa 114 moçambicanos retidos em Portugal por cerca de quatro meses. Também trouxe equipamentos médicos vitais para ajudar a combater a pandemia.

Save the Children

Painel ilustrativo do alcance do trabalho da SCIMOZ no dia 8 de Julho. Clique [aqui](#) para mais detalhes (usuários do domínio SCI apenas)



ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Save the Children

Com o debate sobre o retorno às aulas cada vez mais forte, a Save the

Children tem desempenhado um papel importante em clusters de educação e plataformas nacionais da sociedade civil que defendem um retorno seguro à escola. É neste contexto que está a apoiar o Governo de Moçambique na avaliação das condições e necessidades reais das escolas em todo o país.

Continuamos a manter o foco no engajamento a nível nacional e comunitário para garantir que as actividades de prevenção e resposta ao COVID-19 sejam sensíveis às crianças, apoiem as crianças e comunidades mais vulneráveis e abordem os impactos secundários na saúde, nutrição, educação, protecção infantil, pobreza infantil e governação dos direitos da criança.

Até agora, a nossa resposta a COVID-19 alcançou mais de 16 milhões de pessoas através de spots de rádio e mais de 8 milhões de pessoas através de spots de televisão. Outras 15.000 pessoas foram alcançadas através das redes sociais.

As nossas intervenções directas no campo beneficiaram 179.681 pessoas em Julho, das quais 71.770 eram crianças, através de acções de comunicação de risco e engajamento comunitário.

Nesta semana garantimos fundo adicional à nossa resposta a emergência da COVID-19, num total de USD 350.000 do OFDA, para uma execução conjunta com a CARE (líder) e a Oxfam, sob o consórcio COSACA. Com este impulso, a SCIMOZ implementará, entre outros, intervenções críticas de saúde e protecção em áreas de alto risco em Manica nos próximos seis meses, visando as populações mais vulneráveis. Aqui está um resumo de nosso trabalho ao longo deste mês:

GOVERNAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

- As celebrações do 30º aniversário da Carta Africana dos Direitos e Bem-Estar da Criança foram bem-sucedidas, com ampla cobertura televisiva, incluindo [um debate de 1,5 horas envolvendo membros da Plataforma 3R](#) em Maputo. O tema do debate foi: “realizações, avanços e desafios para as crianças em Moçambique”. Um segundo debate ocorreu na emissora provincial da Televisão de Moçambique, em Manica, através da plataforma local de organizações da sociedade civil - PLASOC. Um documento de posição também foi publicado no jornal Notícias nos dias 11 e 13 de julho. A ênfase das aparências televisivas e do documento de posição estava em garantir um foco especial nas implicações que a COVID-19 tem sobre as crianças em Moçambique e na África, numa forma geral.

SAÚDE & NUTRIÇÃO

- Na província de Sofala, por meio da resposta do ciclone Idai (DEC 2), continuamos a treinar mães-modelo nas medidas de prevenção da COVID-19 no âmbito de actividades relacionadas à promoção da saúde pública. Em Julho, 579 mães-modelo foram treinadas nos distritos de

Dondo, Búzi e Nhamatanda, nos centros de reassentamento Ciclone Idai do KM-37, Hospital Guara-Guara, Bandua-2, Guara-Guara, Inhamuchindo, Mandruzi, Mutua, Savane, Hospital Ndeja, Metuchira, Cura, Siluvo e Metuchira. Além disso, 73 homens acompanharam essas sessões como bons companheiros. Espera-se que as mães-modelo adotem comportamentos exemplares de higiene e nutrição como forma de prevenir a COVID-19, especialmente entre bebês e crianças menores de cinco (5) anos, incentivando-as a continuar a amamentação.

- Na província de Manica, por meio do projecto de Emergência (DEC 2), as brigadas móveis realizaram 377 visitas domiciliares nas comunidades de Dombe e Macate, alcançando 2.466 pessoas, das quais 1251 eram mulheres. Essas visitas têm como objectivo rastrear possíveis pacientes que temem contrair o vírus se comparecerem nas unidades de saúde. Faz-se assistência médica ou, dependendo do caso, o encaminhamento para um hospital.
- Ainda em Manica, o projecto financiado pela NORAD continua a incentivar a construção de torneiras *tip-tap*. O foco agora está nas escolas, como parte dos esforços para se preparar para a reabertura segura.
- Na Zambézia, o projecto Kudziua comprou máscaras e distribuiu 347 para meninas da iniciativa “Tô na Boa” e para membros dos Comitês Comunitários de Protecção da Criança. É um processo ainda em curso.



Brigadas móveis em acção em Dombe

EDUCAÇÃO

- Actualmente, a SCIMOZ está a conduzir a sua própria avaliação de risco das escolas em larga escala para avaliar os riscos estruturais e operacionais, como parte do apoio ao plano de reabertura segura das escolas pelo governo, paralelamente às avaliações do próprio governo. Estamos a avaliar 250 escolas primárias e secundárias (30% das escolas sob impacto das nossas intervenções) nas províncias de Gaza, Manica, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado. O trabalho iniciou a 24 de Julho e terminará dentro de dias. A SCIMOZ projectou as ferramentas de avaliação e tem a sua própria equipa a fazer as avaliações. Quando estiverem prontos, os resultados serão partilhados com o Ministério da Educação e com o cluster da Educação para informar as decisões sobre o processo de reabertura segura.

ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Save the Children



Sessão de formação para gestores escolares e membros do conselho de escola em Nampula

- O Projecto STAR-G em Tete, que tem um componente WASH, está a colaborar com as autoridades educacionais na avaliação de riscos nas escolas, enquanto distribuiu pensos higiénicos para meninas que beneficiárias do projecto em 32 comunidades. No total, 1593 pacotes de pensos foram distribuídas para 531 meninas durante o mês de Julho.
- Em Nampula, como parte do projecto ECT2 (financiado pela USAID através da WV), implementado nos distritos de Muecate e Nacarôa, 356 conselheiros de campos de leitura e 297 gestores de escolas foram treinados em assuntos relacionados a medidas de prevenção da pandemia, eventos facilitados por profissionais de saúde. A lógica desses treinamentos é desenvolver a capacidade dos agentes locais de adoptar práticas positivas e apoiar actividades de consciencialização para pais de crianças que frequentam campos de leitura e membros de comunidades. Nesse mesmo contexto, os gestores escolares e os membros dos conselhos de escola foram treinados sobre medidas de prevenção e práticas positivas da COVID-19.

- Para garantir a prevenção da propagação da COVID-19, o Projecto Kudziua na Zambézia (financiado pela Cooperação Italiana) conduziu sessões de educação parental para 35 pais de crianças matriculadas em cada turma de Desenvolvimento da Primeira Infância (ECCD).
- A SCIMOZ em Morrumbala, Zambézia, e também no âmbito do projecto Kudziua, realizou reuniões de coordenação com o governo, através dos Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT), para discutir o modelo de monitoria das rotinas diárias ajustadas a COVID-19, para atender às necessidades do programa ECCD. Essas reuniões resultaram em um plano de como continuar a ajudar as crianças beneficiárias do projecto. Propõe trabalhar com crianças em suas próprias casas, observando todas as medidas de segurança para evitar o contágio.
- Em Manica, por meio do projeto NORAD, foi realizada uma avaliação de risco nas 129 escolas que o projeto apoia nos distritos de Macossa, Tambara, Manica e Machaze. Este exercício foi realizado em colaboração com directores de escolas, professores, conselhos d escola, comité comunitários de protecção da criança, pais/responsáveis. Participaram 276 pessoas, das quais 74 eram mulheres e 202 homens.



Reunião com o sector educacional em Morrumbala para discutir a continuidade das actividades do ECCD

SENSIBILIZAÇÃO & CAMPANHAS

- Na província da Zambézia, por meio dos projectos Ungumi (financiado pelo GAC Canadá) e Kudziua (financiado pela Itália), foram realizadas 1.847 sessões de consciencialização em massa e 2.103 visitas domiciliares nos três distritos de impacto do projeto, abrangendo 10.102 novos participantes, 3.200 meninos e 3.217 meninas, 1.793 homens e 1.892 mulheres.

- Na província de Gaza, o projeto FSL/MNCH continua a consciencializar as populações camponesas sobre a observância de medidas de prevenção, não apenas em suas casas, mas também nas “machambas”, onde geralmente trabalham em grupos de 15 a 20 pessoas. Essas sessões também incluem uma abordagem sobre a necessidade de fortalecer o sistema imunológico por meio de alimentos diversificados e fortalecidos que podem ser produzidos localmente. Em Julho, foram realizadas 340 sessões de consciencialização em Gaza.

SUPPLY CHAIN

- Os 134.136 itens de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adquiridos foram transferidos para as oito províncias onde a Save the Children opera em todo o país. Este equipamento está a ser fornecido ao governo, ao staff da SCIMOZ e à equipas de parceiros.

Alcance e Orçamento	
Assunto	# of Beneficiários
Pobreza Infantil	102,211
Protecção da Criança	7,180,786
Assuntos Transversais	38,939
Educação	2,976,272
Água e Saneamento	71,654
Saúde e Nutrição	597,075
Total	10,966,937
Orçamento para Resposta (USD)	
Alvo	7,320,000
Assegurado	941,000